

Journal de Malgache

Proprietario e editor — DUARTE AUGUSTO DE MAGALHAES

DIVIDA EXTERNA

Refere o importante jornal parisiense *Express Finance*, de 5 do corrente, que o ministro da fazenda da Grecia vaee levantar a somma necessaria para pagar ao estrangeiro o coupon, que não irá além de 30 %, enquanto durarem as negociações, e que governo e parlamento estão tão absolutamente decididos a oppôr-se a qualquer controle estrangeiro.

E' assim que procedem os governos, que sabem zelar os interesses do paiz.

O ministerio da Grecia publicou em 1895 um decreto reduzindo o juro da devida externa, como aqui fizera o ministerio Dias Ferreira em 1892, com a differença de que foi mais violento para os crédores.

O ministro Dias Ferreira reduziu o juro ao crédor estrangeiro a 33 1/3 %, e na Grecia reduziram-no a 30 %.

Contra as providencias do ministerio portuguez, como contra as providencias do ministerio grego, levantaram-se os crédores e os governos estrangeiros.

Sobre a Grecia teem chuido reclamações e ameaças.

Mas os poderes publicos d'aquella nação teem reagido nobremente, tanto o ministerio, que decretou a redução, como o actual, que lhe succedeu, porque não querem aceitar contracto sem a segurança de que elle será fielmente cumprido.

FOLHETIM

O THOMAZ DOS PASSARINHOS

— Então tens lido muito?
 — Nada, não senhor, apenas soube de cór aquellas palavras esqueci-me logo de ler.
 — Ora essa!...
 — As aves do ceu e os tyrios dos campos não sabem ler, e o nosso pae celestial as sustenta e as veste. Eu também não preciso saber ler.
 — Mas teu pae morreu, tua mãe não pôde com o encargo da casa, e assim, sem homem que tome tento no arranjo, vaee tudo por agua abaixo.
 — Que lhe hei-de eu fazer?
 — Homem, és capaz de fazer perder a cabeça a um santo! Que

Em Portugal, com o ministerio Dias Ferreira, succedeu o mesmo.

Este gabinete, certo de que mesmo o terço só com violentos sacrificios o paiz o poderia pagar, negou-se sempre a pagar além do terço.

Mas vieram os actuaes ministros, e promptificaram-se logo a pagar, não só o terço, senão ainda uma parte do rendimento das alfandegas, e um quinhão no beneficio do premio do ouro!

Os nossos ministros nem ao menos exigiram accordo que pozesse termo a quaesquer pretensões de futuro!

Com o controle não se importaram, porque até deram sociedade aos estrangeiros nas receita aduaneiras!

E, para cumulo do escandalo, queimam foguetes quando podem pagar maior quinhão ao estrangeiro, com sacrificio da economia nacional!

O inventario dos serviços prestados pelo actual gabinete ao paiz deve ser curiosissimo.

CORRESPONDENCIA

Ponte Nova, 24 de agosto de 1895

SUMMARIO:—Os inglezes e a Trindade— Os francezes em Amapá— Floriano Peixoto e os fanaticos — Um pobre diabo—Morte de Salda nha e a guerra no Rio

tomes a direcção do governo, que occupes o logar de teu pae.

— O tio Simões pôde dizer o que quizer, eu estou á conta do Senhor.

E não havia tiral-o d'este dizer por mais que fizessem por mais que lhe prégassem. Era pregar aos peixinhos

A pobre da mãe ia dando ordem á vida conforme podia: mas casa governada por mulher rara toma caminho; o negocio cada vez ia de mal a peor.

Thomaz, esse, parecia não dar por semelhante coisa chegava a casa fallava á mãe, comia do que lhe apresentavam, porque tudo lhe sabia bem, e quando a tia Annica principiava, em pé de conversa, a querer dar-lhe conta do que se passava:

Faça o que quizer, minha mãe eu não tenho nada com isso. E deixava a correr, se insistiam com

Grande—A pacificação Um livro.

Os subditos de Sua Graciosa Magestade, hereges por interesse rapinantes por instincto, bebados por geração e turbulentos por costume, não contentes, com as roubalheiras que têm feito, deram agora em profanadores, não respeitando as coisas sagradas. Hereges!

Um caso repugnante, um roubo sacrilego, commetteram ha pouco tempo os leas amigos da minha patria, querendo empulgar aos brazileiros um ilha— a Trindade, aliás insignificante, com o pretexto futil de quererem civilisar... uma ilha deserta, que foi descoberta em 1501 pelos portuguezes, e mais tarde, em 1700, por Edmundo Hally.

A Trindade está situada a 20.º-31 de lat. sul, e 13.º-47 de long. este do meridiano do Rio de Janeiro, distando 651 milhas geographicas do ponto da costa do Estado do Espirito Santo, situado na mesma latitude.

Como se vê a Trindade está perto do Espirito Santo; mas os inglezes não quizeram nada com este, agarrando-se áquella, até que um mandado de despejo os faça retirar as patas de terra que não é d'elles.

N'este sentido têm sarriavado os protestos e reclamações officiaes, não fallando os documentos comprovativos de posse que o dr. Assis Brazil colligiu aos tombos na Torre do Tombo.

Com certeza, em virtude da attitudo do Brazil, os inglezes, dão

ás trancas para inglaterra, ficando em agua de bocalhan a profanação heretica.

Os francezes estão também inglezados, passando de ratuneiros a ladrões refinadissimos. Abi, os emigrados francezes, roubam as caixas das almas, deixando estas ás escuras e sem meios pecunia-rios; mas aqui, em Amapá, na Goyana, inglezam descaradamente territorio brazileiro, julgando ser roupa de francezes. Não contentes em occupar uma povoação, mataram os habitantes, incendiando as casas, por cuja causa fervilham as reclamações diplomaticas, de que espero a solução.

O lucto foi geral porque morreu Floriano Peixoto. Um dultio de lagrimas shakespereanas, gritos dilacerantes, ais e soluços atrouaram os ares e amedrontaram os seres animados, por morrer o deus da republica, o fiel guarda do thesouro; abalaram as montanhas; o chão tremeu de susto e murcharam as flores, por morrer o homem de ferro; os vermes agitaram-se desesperadamente para darem principio á operação funebre de aniquilar a materia putrida do amigo de Portugal; as pedras carpiram o passamento do chefe dos jacobinos; os padres, psalmecaram, e os urubus, (corvos) não podendo discursar, vestiram lucto eterno pela morte do homem que, trahindo o imperador, depoz, Deodoro, usurpando um logar que sustentou com ferrea legalidade.

— Agradece ao Senhor, Agueda, e não a mim; a gente anda cá n'este mundo á conta de Deus.

Agueda era feia e grosseira, de feições como grande parte das raparigas do campo. Muito trigueira e bastante queimada, crivada de bexigas, os beicos grossos, o nariz achatado e largo, as orelhas grandes, e mais repuxadas ainda por umas enormes arrecadas de ouro, o o cabello crestado e carapinho. Tinha os olhos pretos, rasgados e ramudos como quasi todas as sa-loias, e era nova.

Como de uso, trazia côres, que mais destoavam do seu semblante. Umas roupinhas encarnadas, e uma saia cór de rosa de chita sobre outra de baeta verde salsa.

Explicado estava pois o furor da vacca.

(Continua)

— Obrigado Thomaz!

decepando muitas cabeças. Morreu o Herodes do século 19, pranteado pelos jacobinos, eternos archivos da desordem publica, e por Cingos cruceis, e outros da horrorosa h... enluctou o Brazil, no tempo da revolta.

Algemado no leito arneiado de dores, e escarnecido pela terrivel doença que o torturava, expirou, rodeado de phantasmas, os crimes canibalescos que commetteu em nome do dr. Homicidio Legal, seu predilecto amigo.

E ainda ha fanaticos que desculpam os horrores que Floriano commetten!

Não me refiro á «Mala da Europa», que fez um elogio adolador, mas sim a um pobre diabo d'aqui, esquelético, e que anda a fugir das unhas ao diabo, que fez n'uma lamparina o seguinte elogio funebre:

«A morte de Floriano abalou o mundo inteiro».

Se o mundo tremeu, eu não senti; mas o que sei é que a tal capacidade orelhuda deu dois coices nas babuseiras que escreveu, pondô-lhe o chamadouro baptismal, que acaba em cisco. Fanático!

Com a morte de Saldanha da Gama, morto n'um combate em Campo O-orio, mutilado e queimado pelos castilhistas, parece que findou a guerra civil no Rio Grande.

No congresso tem-se discutido calorosamente a pacificação, que todos desejam, apesar de se oppôr a isso tenazmente Julio de Castilhos, governador do Estado Rio-Grande.

Este hottentote parece que ainda não está satisfeito com o sangue que fez derramar, inutilmente, querendo, talvez, continuar a comer assados como S. Loarenço, os pobres prisioneiros que lhe cabiam nas mãos.

Se se fizer a pacificação nas condições já entaboladas com certeza Julio de Castilhos, vai pentear macacos, por se lhe acabar o ração da carne humana.

Já não é sem tempo!

Ha dias offereceram-me um livro precioso — a Vida de Silva Jardim, que por ignorancia propria, ficou sepultado na cratera do Vesuvio.

E' muito curiosa a vida d'este glorioso varão, propagandista republicano, porque os dados biographicos foram fornecidos pelo proprio papae.

Este, fazendo de cicrone, eouta assim a vida do filho.

«Que o filho, em menino, era gordinho e rechonchudo; indício evidente d'uma infancia precoce; que aos quatro annos aprendeu a ler sem ninguém lhe ensinar; que aos cinco annos o menino tinha mais juizo do que elle; que aos oito ia ao correio n'um pullo e

e vinha n'outro, que aos dez era um sabio; que aos dezoito era positivista, e discutia com os pedregalhos do tempo; que aos vinte e um, por divergencias foi expulso da casa do sogro; que aos vinte e dois ralhava com a mulher, por desharmonia de crencas religiosas e que, finalmente, deixando a patria por não lhe darem o osso do deputado, emigrou para a Italia, onde teve o tragico fim que desejava ao velho imperador.

O livro abre com uma chave de prata, e fecha com outra de ouro.

Verdial Irmão.

CARLOS LOBO D'AVILA

Falleceu em Cintra, o sr. Carlos Lobo d'Avila, illustre ministro dos estrangeiros e uma das individualidades mais preclaras e distinctas do partido regenerador

Parlamentar distincto, o joven ministro, pois apenas contava 35 annos, deixa um rasto luminosissimo da sua carreira diplomatica, tendo-se salientado como um estadista de fina tempera, ainda nas mais complicadas questões, a que o seu esclarecido concurso procurou sempre uma solução persuasiva, harmonica.

O partido regenerador perdeu inegavelmente um dos seus mais valiosos vultos e nós associamo-nos á sua dor, pois que as grandes perdas são como os grandes intortunios, sulcam no annago de todos os peitos as contristações dos seus compartilhadores.

Descance em paz o mallogrado extinto.

RASPANDO

— Eu sempre te disse que não confiasses muito n'esse troca tintas que havia de abusar da tua innocencia...

— E da sua bondade mamã!

— Sim tambem da minha bondade, por consentir que elle viesse fallar-te na escada não estando eu presente.

— E que lhe havemos de fazer?

— Por enquanto nada; mais ao depois veremos. Terás por acaso alguma contusão no corpo?

— Não, mamã, porque a queda foi de costas.

— Coitada!... é toda innocencia. O patife, não me sentindo em casa, abusou da pequena d'uma forma incandita. Porque não gritaste e chamaste por mim, quando elle te abraçou?

— Como me não batia...

— Então que te fazia?

— Cobria de beijos as minhas

faces, apertava-me de encontro ao peito e... mamã!... mamã!

— E elle, outro? Tu, o anjo, bom, que não comprehendes ainda a maldade dos homens; elle, o anjo mau, que, abusando da tua innocencia, não esperou que um padre vos abençoasse...

— Disse que vinha pedir-me á mamã, e casar logo que estivessem os papeis promptos.

— E disse te quando vinha?

— ... disse-me que vinha hontem, mas parece que se vai demorando tanto...

— Olha se queres que o tempo te pareça mais curto, despe esse vestido, que é o melhor que tens, e procura no trabalho o remedio da tua esperanza.

— E se elle vem?

— Descança, que não tem esse trabalho, e quando isso acontecer, eu te prevenirei... Como são os homens! Não lhe bastava fazer esquecer-me a viuvez de quatro mezes, olvidando aquelle que tanto me queria... sim, não se contentou em fazer com que a mãe esquecesse os seus deveres de mulher honesta... senão tambem a filha, uma pobre creança!... E afinal nem a mãe aproveitou, nem a filha conseguiu prender esse libertino...

— Mamã?... vi-o passar hoje ali, e tirou-me o chapéu... ia tão envergonhado!...

— E tu que fizestes?

— Fiz-lhe signal que viesse á escada, mas, ou não percebeu ou não queria comprometter-se.

— Foi isso naturalmente recitou comprometter-se e comprometter-te a ti...

— Quem sabe! Antes era tão alegre e hoje pareceu-me tão triste!...

E' que d'antes, filha, pretendia elle os teus carinhos, os teus sorrisos e os meus tambem; hoje a febre do enthusiasmo passou-lhe, sem lembrar-se já dos sorrisos d'uma e dos carinhos d'outra.

— Pelo que vejo a mamã...

— Calla-te filha que tua mãe não é mais feliz do que tu, e ambas temos de chorar aleviandade com que andamos acreditando nas promessas d'esse homem.

— Mas a culpa foi da mamã, pois que sabendo quem era esse homem me não acatou.

E depois teve a louca vaidade de presumir que elle seja marido e amante...

— São justas as recriminações, filha, eu queria que elle fosse teu marido...

— E seu amante ao mesmo tempo? Quem tado quer...

— Tudo perde, é caso sabido. Mas tem que ver connigo.

— Se lhe parece faça agora

escandalo e depois que se riam do nós.

— Não tem duvida. Não so... as primeiras a queca... desastre igual. D'aqui para o futuro, mais cautella e mais juize no olho.

— Mulher cabida uma vez, li eu algures, está escripto, anda sempre a cair, porque na primeira queda, as forças abalam-se-lhe e desaparecem-lhe os receios.

— E sabias isso não prevenindo a tua mãe.

— De que valia, se a mamã já tinha cabido?

— E como o sabias tu?

— D'uma forma muito simples, e que me obrigou a cair a mim.

Ha tempos quando elle cá estava observei que elle abria e porta do quarto...

— Mas eu não estava lá com elle...

Não, mas entrou depois, e eu querendo ver o que faziam espretei pelo buraco da fechadura...

Aqui tem porque não evitei a queda. Os maus exemplos vieram-me de si, viuva de quatro mezes apenas!...

— Que supplicio, meu Deus! que supplicio!

FACTOS DA SEMANA

A' «Lagrima»

Com grande espanto subemos que o jornal «A Lagrima» se melindrou por lhe havermos transcripto no nosso humilde semanario um excellento artigo n'ella publicado, lavra do sr. dr. Antonio de Miranda. Admiramos que o collega finja ignorar o que em quasi todos os periodicos se faz.

Se não dissemos d'onde foi transcripto, o artigo a que nos referimos, apresentamos no fim do mesmo as iniciaes de seu auctor, o que é prova evidente de que não é trabalho d'esta redacção.

O collega nunca transcreveu escripto nenhum?

Será talvez o primeiro que poderá ostentar esse orgulho!

Se se queixa por entender que queriamos attribuir a nós a paternidade do escripto, enganase, porque n'esse caso omitiriamos as iniciaes do auctor; se é porque n'elle appareceram alguns erros typographicos, deve saber dar o desconto, porque o nosso jornal não é impresso aqui, e por isso não nos é possível a revisão das provas.

Em virtude do exposto o collega dá uma excellento prova do seu criterio na apreciação que faz, e da sua educação nas palavras amaveis que nos dirige.

Sem analysarmos as suas phrases, improprias de gente honesta, recommendamos-lhe a leitura doCodigo do bom tom, que lhe deverá ser muito util.

Defunção.

Falleceu no sabbado do em Riba de Mo... sr.^a D. Maxima Nunes, virtuosa irmã de rev. Antonino Florencio d'Azevedo Nunes, digno e illustrado abbade de Santa Eulalia de Valladares.

Era a finada, uma senhora de acrisoladas virtudes, verdadeiros sentimentos e excellentes dotes de coração, sendo, por isso, muito sentido o seu passamento.

Sentimos, do coração, o luctuoso acontecimento, e enviamos a toda a familia enlutada os nossos mais sentidos pesames.

Tambem falleceu no domingo ultimo, na villa, de Monsão, o sr. Christovão José Monteiro Guimarães.

A sua familia, os nossos pesames.

Monsenhor Almeida Silvano.

Regressou a Lamego este preclaro e exemplarissimo sacerdote, que aqui se achava a uso das aguas do Pezo.

Folgamos que lhe aproveitassem.

Commissão districtal.

Em sessão de 7 do corrente, foi resolvido consultar favoravelmente a approvação dos estatutos da Santa Casa da Misericordia d'esta villa.

Hospede.

Afim de fazer uzo das excellentes aguas do Pezo, acha-se entre nós, com sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos, o ex.^{mo} sr. D. Aniceto Rodrigues, cavalheiro de reconhecida estima e digno das maiores attensões.

Para Mações.

Parte brevemente para esta cidade (Estados Unidos do Brazil), o nosso sympathico amigo sr. Avelino Domingues Lourenço.

Desejando-lhe uma feliz viagem, fazemos votos para que em breve regresse á sua terra natal.

Luctuosa

Falleceu ha dias, na freguezia de Cerdal, concelho de Valença, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Joaquina d'Araujo, extremosa mãe do sr. dr. José Maria Rodrigues, abalissado lente de theologia na Universidade de Coimbra.

Os nossos sentidos pesames.

20 cães a um osso!

No dia 13 do corrente teve lugar, na administração d'este concelho, a nomeação de secretario das congruas, que recaiu no sr. Germano Augusto do Amaral Albuquerque.

Foi acertadissima, sendo por isso digna dos maiores louvores a illustrada commissão, procedendo como procedeu.

Para este logorandio, que não

Partida.

Afim de regressarem ao Porto, partiram para Vigo na quinta-feira passada os illustrados hospedes portuenses que aqui se achavam de visita ao integerrimo juiz de direito d'esta comarca, que, com sua ex.^{ma} esposa, tambem os acompanhou.

Sociedade «Recreio Melgaense»

No dia 11 do corrente, quarta-feira, houve n'esta sociedade uma reunião, extraordinaria, de familias, a que assistiu um diminuto numero de senhoras, em virtude de, segundo nos consta, não serem avisadas pelo servente, como costuma ser em casos identicos.

Ainda assim, dançou-se animadamente até altas horas da noite.

Ruínas de Troia.

Quem ainda não viu e quizer ver as ruínas de Troia, dirija-se á freguezia de Prado e passeie a estrada municipal que d'ali segue para Paderne.

Aquillo não é estrada nem cousa que o pareça. E' o diabo.

E' buraco aqui, cova acolá, precipicio d'um lado, despeñadeiro do outro, finalmente, ainda mesmo ao meio dia, põe médo passar ali.

Mas, então, aquillo ficará assim eternamente, pergunta-nos um amigo aqui do lado?

O que é certo é que ficamos sem estrada e sem dinheiro, e d'aqui a pouco tempo ficaremos tambem sem a ponte do «Rio do Porto», que já começou a desmoronar-se.

Deixa-a fôr.

«Revista da Folha Official»

Assim intitulado, encetou sua publicação um semanario de que acabamos de receber o primeiro numero e que é propriedade da Bibliotheca Popular de Legislação

Agradecemos a visita que gostosos retribuimos com o envio do nosso modesto jornal, e appetecemos-lhe longa vida e fartas prosperidades.

«O seu a seu dono»

Foi-nos enviado um folheto com este titulo em que se acha transcripta a copia do agravo de Jacintho Carneiro de Sousa e Almeida, do despacho do juiz da 2.^a vara da comarca de S. Thomé.

O agravo é assignado pelo illustre advogado Antonio Maria de Carvalho e acha-se bem deduzido.

Agradecimentos pela remessa.

BOLETIM ELEGANTE

10:000.

assignante sr. Manoel José Lopes, abastado capitalista da freguezia de Paços.

—Esteve em Córtegada (Hespanha) a uso das aguas o rev. sr. Antonio Avelino Douteiro, intelligente parodio da freguezia de Paços,

— Esteve ha dias n'esta villa, o ex.^{mo} sr. dr. Traiz José Dias, prior de Santa Catharina e ex-deputado por este circulo.

— Foram domingo a Monsão o rev. Caetano Fernandes, digno abbade d'esta villa, Germano do Amaral Albuquerque e José Augusto Teixeira e esposa.

— Esteve alguns dias no hotel do Pezo o sr. Visconde da Torre, illustrado governador, civil de Braga.

— Foi a Valença na semana passada, o ex.^{mo} sr. José Candido Gomes d'Abreu, importante commerciante e abastado capitalista d'esta villa.

ANNUNCIOS

Arrematação Comarca de Melgaço

No dia 6 do proximo mez d'outubro, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca se ha de arrematar em hasta publica, por metade da sua louvação o predio urbano infra designado; e ás duas horas da tarde do mesmo dia, na rua Nova de Mello, na casa da residencia de D. Aurelia de Souza e Castro, se hão de arrematar tambem por metade da sua louvação os seguintes moveis:

Um canapé e doze cadeiras de palhinha e madeira de pau preto por 14:000 reis.

Duas mezas de salla, tambem de pau preto, por 8:000 reis.

Uma jardineira de pau preto, por 6:000 reis.

Duas mezas de castanho com gavetas, uma grande e outra mais pequena, por 1:500 reis.

Uma meza de castanho, grande, por 2:250 reis.

Uma cama de armação de pau vinhatico, por reis

Uma outra mais pequena madeira, por 2:000; e uma terceira madeira de castanho, por 1:000 reis.

Tres commodas, sendo duas de castanho e uma de pau preto em mau estado, com gavetas, por 14:000 rs.

Uma caixa de pinho, por 500 reis.

Um predio urbano chamado «Casa do Felisberto», com alguma vinha em volta, sito no logar da Apião freguezia de Paderne, por 15:000 reis.

Estes bens são pertencentes ao casal da inventarianda D. Ermelinda da Gloria de Souza e Castro, casada que foi com Francisco Joaquim Lobo, residente em parte incerta do Brazil, sendo cabeça de casal D. Aurelia de Souza e Castro, d'esta villa, e vão á praça por deliberação do conselho de familia para pagamento do passivo; e são citados os credores incertos; e o arrematante pagará todas as despesas sem deducção alguma.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
A. Garrido 127

CENTRO D'ASSIGNATURAS

NOVIDADES LITTERARIAS

Consultorio Ecclesiastico—Respostas e consultas pelo p.^o Manoel d'Albuquerque.
2 vol. encadernados. . . . 3:600

—*—
Sciencias Ecclesiasticas—Revista mensal dedicada ao clero do Portugal e Brazil.

Com approvação e recommendada pelos ex.^{mos} rev.^{mos} snrs:

Cardeal Patriarcha de Lisboa, Cardeal Bispo do Porto e João Maria, Bispo d'Angra.

Director.—P.^o Manoel d'Albuquerque.—Anno 1:200 reis

—*—
Compendio de Theologia Moral—Elaborado sobre o plano do rev. P. Gury
3 vol. encadernados . . . 6:000

—*—
Discursos Sacros—Pelo presbytero Manoel d'Albuquerque
1 volume 600

—*—
Theologia Fundamental.
1 volume 1:200
Exercicios de Perfeição e Virtudes Christas.

Loja Nova do Cantinho

LARGO DO CHAFARIZ
MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio. por mimdo, os quaes se vendem por preços modicos, em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcedivel limpeza e acceio dos mesmos. (82)

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

LOJA NOVA

EM

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que recebeu um grande sortido dos artigos seguintes:

- Lenços para bolso a 25 rs. e mais preços.
- Guardanapos a 25 rs.
- Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 reis.
- Pannos crus, a 60, 70 e 80 reis.
- Canisolas a 100 reis.
- Cutim de linho, muito barato.
- Picotilhos a 550 reis, o metro.

Grande variedade em doce e bolacha, da fabrica da Pampulha. — Sortido completo em generos de mercearia. — Calçado para homem, senhora e creança. — Tudo mais barato do que na Galliza

Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na LOJA-NOVA DO ESTEVES.

ANTIGA CASA DO RAINHA

Praca do Commercio

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (O CANTINHO), successor do antigo negociante Rainha, não pode deixar de orientar os seus freguezes, que este antigo estabelecimento continua a gosar os bons creditos que sempre gosou de BARATEIRO, para o que podem experimentar e verão a verdade do que se annuncia. (83)

Ver e crer como.....

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento a celebres machinas de costura **MEMORIA** as quaes lhe são fornecidas por JOSÉ M. DA GAMA, de Ponte do Lima, a quem lhe foi dado exclusivo de venda n'este districto.

Machinas a 4500, 11:000, 16:000, 22:500, 32:000, 40:000 reis e mais preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Ensino gratis.

COLLEGIO DE SANTA CLARA

EM

VALENÇA

DIRIGIDO POR IRMãs HOSPITALEIRAS PORTUGUEZAS

NESTE collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.

O ensino comprehende a instrução elementar e complementar: lingua franceza, desenho, solfejo, musica, piano e canto, labores &.

No escriptorio do ex.^{mo} snr dr. Antonio Joaquim Durães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

CONTRA FOGO

UNICO representante em Melgaço, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (80)

MACHINAS DE SINGER (PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas.—A prestações semanaes.

Grandes descontos a prompto pagamento.

Vem-as em Melgaço, o seu representante.

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (81)

Na officina de composição e impressão do jornal **O ALTO MINHO** em MONSÃO.

12-Rua de S. Francisco-24